

Características da Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Contabilidade ou Controladoria na América do Sul

Autoria: Elaine Machado Varelo, Amanda de Oliveira Gomes, Talyta Eduardo Oliveira, Maria da Glória Arrais Peter, Marcus Vinicius Veras Machado

RESUMO

Com o objetivo de investigar as características dos mestrados da América do Sul, na área de Contabilidade ou Controladoria, foram analisados 51 programas, amostra da pesquisa, do *Ranking Web of World Universities* (2011) e MEC. Concluiu-se que a maioria dos programas são denominados “Ciências Contábeis”, com concentração em “Gestão de Contabilidade”, com destaque para a disciplina “Contabilidade Financeira”, corpo docente formado por Doutores e carga horária acima de 700 horas. A seleção consiste na análise do currículo *vitae* e como requisitos para obtenção do título de mestre tem-se a defesa da dissertação e proficiência em língua estrangeira.

Palavras-chave: Pós-Graduação; Contabilidade; Controladoria; América do Sul.

1 INTRODUÇÃO

Na atual conjuntura, é cada vez mais importante formar profissionais capazes de produzir e analisar informações, bem como de assumir posições que exigem habilidade, liderança e conhecimento, provocando um aumento da demanda pela continuidade dos estudos acadêmicos no Ensino Superior, tendo em vista que as exigências do mercado de trabalho e as vantagens sociais proporcionadas pelo diploma constituem uma realidade contemporânea. Dessa forma, a educação e a qualidade do ensino cooperam para a ascensão do indivíduo e, conseqüentemente, para evolução da sociedade.

Nesse sentido, Ramalho e Madeira (2005) ressaltam que a Pós-Graduação é uma experiência consolidada, tendo atingido significativo êxito, com bons resultados a contabilizar, seja na produção científica de alto nível ou na criação da identidade das diferentes áreas, inserindo-se, nesse contexto, a Pós-Graduação em Contabilidade ou Controladoria, cujo intuito é formar profissionais para a pesquisa científica, para o exercício da docência, além de proporcionar uma maior qualificação profissional.

A Pós-Graduação em Contabilidade ou Controladoria busca desenvolver profissionais com uma sólida base científica, técnica e humanista da Contabilidade para um bom desempenho profissional, com um amplo domínio dos processos de controle operacional, gestão, finanças e Contabilidade, além da capacidade de análise e verificação de operações, documentos e procedimentos.

Segundo Peleias et al (2007), o ensino na Pós-Graduação em Contabilidade ou Controladoria está inserido no cenário econômico, político e social, procurando garantir os requisitos para o desenvolvimento da pesquisa e dispor discentes qualificados com a formação pretendida.

Miranda, Azevedo e Martins (2010) apontam um crescimento de 200%, no período de 2000 a 2009, na quantidade de programas de mestrado em Contabilidade ou Controladoria no Brasil, o que suscita o interesse em investigar a realidade dos demais países da América do Sul, considerando-se as principais características dos programas nessa área do conhecimento, uma vez que a crescente mundialização dos mercados necessita de uma linguagem harmônica nos negócios.

Ressalta-se que a Contabilidade vem passando por um processo denominado “convergência”, que visa reduzir as diferenças entre as normas e as práticas contábeis dos diversos países, respeitadas as peculiaridades culturais, econômicas e sociais de cada um, buscando trazer uma maior compreensão dos relatórios e demonstrações contábeis pelos usuários, buscando-se uma harmonização em nível mundial.

Entretanto, apesar dos esforços para essa harmonização, orientada pelo processo de convergência das normas e padrões contábeis, não se conhece se existe convergência entre os programas de Pós-Graduação em Contabilidade ou Controladoria, no âmbito internacional, notadamente no que se refere a um mesmo continente, onde as relações comerciais tendem a ser mais intensas, tornando oportuno um estudo com este enfoque.

Assim, considerando que o ensino da Contabilidade no nível de Pós-Graduação é o grande catalizador desse processo, buscou-se responder ao seguinte questionamento: Quais as características da Pós-Graduação, em nível de Mestrado, na área de Contabilidade ou Controladoria, na América do Sul?

Pesquisas realizadas sobre essa temática podem ser citadas, como a de Everett, Klamm e Stoltzfus (2004), Souza, Machado e Bianchi (2009), Baldwin, Brouwn e Trinkle (2010), Costa (2011) e Reina et al (2011), que trouxeram inspiração para o desenvolvimento deste trabalho, que busca investigar as características da Pós-Graduação, em nível de Mestrado, na área de Contabilidade ou Controladoria na América do Sul, definindo, para tanto, os seguintes objetivos específicos: (1) Verificar os aspectos institucionais e critérios de seleção dos

candidatos; (2) Identificar a estrutura curricular dos programas; (3) Identificar os requisitos exigidos para a obtenção do título de mestre.

Quanto aos aspectos metodológicos, esta pesquisa caracteriza-se como exploratória e descritiva. As principais técnicas utilizadas foram as pesquisas bibliográfica e documental, mediante coleta de dados nos sítios eletrônicos dos programas identificados pelo *Ranking Web of World Universities*, que destacou as melhores Instituições de Ensino Superior do mundo, em 2011. Posteriormente, foi realizada a análise de conteúdo dos editais de seleção, das estruturas curriculares e dos Regimentos Internos da Pós-Graduação *Stricto Sensu* da área de Contabilidade ou Controladoria das Instituições de Ensino Superior da América do Sul.

Este artigo está estruturado em cinco seções, incluindo a presente introdução com uma breve contextualização, problema e objetivos da pesquisa; a segunda seção aborda o referencial teórico, tratando da Contabilidade e Controladoria e da Pós-Graduação; a terceira seção apresenta a metodologia utilizada no desenvolvimento da pesquisa; a quarta seção descreve a análise dos resultados; e, por fim, a quinta seção traz as conclusões do estudo realizado.

2 A CONTABILIDADE E CONTROLADORIA E A PÓS-GRADUAÇÃO

Segundo Iudícibus (2006, p. 25), o “fornecimento de informações econômicas para os vários usuários, de forma que propiciem decisões racionais”, é o objetivo da Contabilidade, que tem como objeto de estudo o Patrimônio das entidades.

Com isso, pode-se perceber que a Contabilidade, além de trabalhar informações organizacionais que permitem uma tomada de decisão, estas informações são bases para os diversos *stakeholders*, o que denota uma grande evolução, desde a época em que as informações da Contabilidade eram geradas somente para conhecimento do proprietário da empresa.

O *Financial Accounting Standards Board* (FASB), através do *Statement of Financial Accounting Concepts* nº. 1 (SFAC) intitulado *Objectives of Financial Reporting by Business Enterprises*, apresentou como objetivo da Contabilidade: divulgação financeira relativa aos recursos econômicos; divulgação financeira que permite a avaliação dos investidores, credores e outros usuários em relação ao volume, fluxos de caixa, resultado das vendas etc; e divulgação financeira com informações úteis para os usuários tomarem decisões de investimentos (HENDRIKSEN; BREDA, 1999).

Nesse cenário de adaptações e evolução, o início do século XXI marcou a Contabilidade pela convergência das normas internacionais. Estas normas vêm sendo elaboradas, desde 1973, pelo *International Accounting Standards Committee* (IASC) que passou a denominar-se, em 2001, *International Accounting Standards Board* (IASB) (IUDÍCIBUS et al, 2010).

Nota-se que há muito, normas internacionais vem sendo estabelecidas, porém as empresas continuavam a adotar as normas locais de seus países, até que a União Européia decidiu pelo uso de padrões internacionais pelas empresas dos seus mercados de capitais. A partir daí, houve uma discussão para que todos os países adotassem as normas do IASB, sendo esse processo denominado de convergência.

Amenábar (2001) já afirmava que a harmonização contábil é uma preocupação mundial e que os blocos econômicos procuram encontrar soluções para as diferenças existentes entre as normas contábeis, apresentando um estudo sobre as semelhanças e divergências em 5 países da América do Sul.

Martins, Dieng e Diniz (2010) apresentam a necessidade das organizações discutirem a harmonização da Contabilidade em todos os países, a fim de tornar possível a comparabilidade das práticas contábeis, bem como de facilitar o entendimento dos usuários em nível internacional, tendo em vista a mundialização dos mercados. Entretanto, para que a

convergência das práticas sejam consistentes nas organizações, é preciso que os profissionais dessa área possuam uma base conceitual harmônica e solidificada.

Nesse sentido, a Contabilidade vem ampliando seu campo de abrangência, numa visão multidisciplinar, que de acordo com Beuren, Bogoni e Fernandes (2008) evoluiu para a Controladoria, somando sua base conceitual ao conhecimento de outras áreas.

A Controladoria, conforme Mosimann e Fisch (1999, p. 88), pode ser tratada sob dois enfoques: “como um órgão administrativo com uma missão, funções e princípios norteadores definidos no modelo de gestão do sistema empresa, ou como uma área do conhecimento humano com fundamentos, conceitos, princípios e métodos oriundos de outras ciências”.

Desta forma, tem-se a Controladoria como uma ramificação do conhecimento contábil que envolve também conceitos e fundamentos de outras áreas para sua aplicação na prática, podendo ainda, constituir um órgão que possui missão, valores e visão.

Catelli (2001, p. 344) dispõe que a Controladoria

enquanto ramo do conhecimento apoiada na Teoria da Contabilidade e numa visão multidisciplinar, é responsável pelo estabelecimento das bases teóricas e conceituais necessárias para a modelagem, construção e manutenção de Sistemas de Informações e Modelo de Gestão Econômica, que supram adequadamente as necessidades informativas dos Gestores e os induzam duramente o processo de gestão, quando requerido, a tomarem decisões ótimas.

Assim, Catelli (2001) refere-se à Controladoria como oriunda da Contabilidade, destacando ainda a responsabilidade em prover os gestores de informações, principalmente econômicas, que sustentem as suas decisões, organizada sob uma estrutura administrativa.

A finalidade da Controladoria, destacada por Figueiredo e Caggiano (1997), é de suprir os gestores organizacionais com informações suficientes e necessárias para a tomada de decisões.

A Contabilidade e a Controladoria foram expandindo seus horizontes nas universidades, em nível de graduação e pós-graduação. Neste contexto de evolução, Leitão et al (2007, p. 58) afirma que “é importante compreender que a grande demanda pelos cursos de graduação [...] reflete quantitativa e qualitativamente na demanda dos cursos de Pós-Graduação, que são os principais fornecedores de docentes e pesquisadores [...]”.

Conforme Souza (1991), é considerado Pós-Graduação qualquer curso superior que dê prosseguimento a um curso de graduação, exigindo um diploma de ensino superior. Referindo-se aos programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, o Conselho Universitário da Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUC, 2007) estabelece como objetivos desses programas: formar pesquisadores, produzir conhecimento e capacitar docentes.

Com isso, tem-se que os programas de Pós-Graduação estão voltados para a formação de professores e a ampliação do conhecimento, despertando nos discentes a busca do questionamento e do pensamento crítico, para que se chegue ao entendimento dos fatos por meio da pesquisa científica, que de acordo com Richardson (2008) busca soluções para problemas gerando novas teorias ou avaliando teorias já existentes.

A Pós-Graduação *Stricto Sensu* envolve cursos que conferem o título de mestre ou de doutor (PUC, 2007), sendo oferecidas em instituições de ensino superior com características distintas, tais como Universidades, Centros Universitários, Faculdades Integradas, Faculdades, Institutos ou Escolas Superiores.

As Universidades são instituições que formam profissionais nas mais diversas áreas, sendo denominadas de pluridisciplinares e caracterizadas pela indissociabilidade das atividades de ensino, pesquisa e extensão; os Centros Universitários, por sua vez, são pluricurriculares, abrangendo uma ou mais área de conhecimento; as Faculdades integradas ou Faculdades são instituições especializadas voltadas para qualificação de profissionais e para realização de pesquisas e desenvolvimento tecnológico; quanto aos Institutos Superiores

ou Escolas Superiores são destinadas à formação inicial, continuada e complementar de docentes (BRASIL, 1997; MORHY, 2004).

Dentre os estudos anteriores convergentes com os objetivos desta pesquisa, podem ser citados: Everett, Klamm e Stoltzfus (2004), que analisaram 87 programas de doutorado em Contabilidade, por meio da produção científica publicada nos 30 periódicos acadêmicos melhor conceituados, considerando principalmente qualidade e a produtividade dos cursos; Souza, Machado e Bianchi (2009), que investigaram os principais aspectos dos programas de pós-graduação em Contabilidade no Brasil; Baldwin, Brouwn e Trinkle (2010), que forneceram descrições e características dos programas de doutorado em Contabilidade; Hasselback, Reinstein, Reckers (2010), que objetivaram comparar os resultados da investigação de doutorados em Contabilidade através do tempo; Costa (2011), que descreveu as características da produção docente dos Programas de Pós-Graduação em Ciências Contábeis baseada em periódicos; Reina et al (2011), que mapearam os determinantes na formação dos mestres em Contabilidade nas universidades situadas em países de língua inglesa.

Nesse contexto, a presente pesquisa tem como objetivo investigar as características da Pós-Graduação, em nível de mestrado, na área de Contabilidade ou Controladoria na América do Sul, considerando-se que em um mesmo continente, a exemplo da União Européia, as relações comerciais tendem a ser mais intensas, daí uma maior necessidade de harmonização do conhecimento contábil. Na próxima seção, consoante os objetivos propostos, são abordados os procedimentos metodológicos adotados no desenvolvimento da pesquisa.

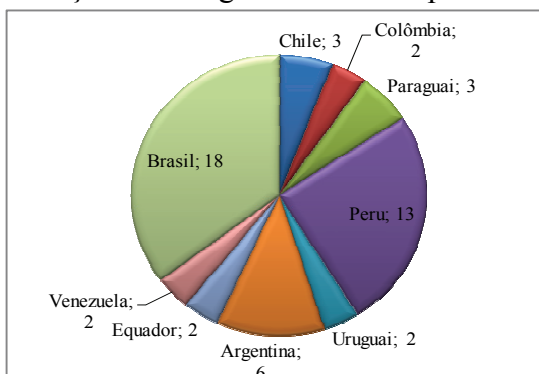
3 METODOLOGIA DA PESQUISA

De acordo com os objetivos propostos, este estudo evidencia-se como de natureza descritiva e exploratória. As principais técnicas utilizadas foram as pesquisa bibliográfica e a pesquisa documental, mediante coleta de dados nos sítios eletrônicos dos programas identificados pelo *Ranking Web of World Universities*, elaborado pela *Spanish National Research Council* (CSIC), grupo de pesquisa científica ligado ao Ministério de Educação da Espanha, que destaca as melhores Instituições de Ensino Superior do mundo.

Definiu-se como população da pesquisa, as instituições integrantes desse *ranking*, situadas nos países da América do Sul, continente que caracteriza a delimitação geográfica da pesquisa, num total de 513 instituições. Para seleção da amostra não probabilística, foram acessados os sítios eletrônicos dessas IES, a fim de verificar a oferta de Pós-Graduação, em nível de mestrado, na área de Contabilidade ou Controladoria. Em relação ao Brasil, optou-se por considerar as IES avaliadas pela CAPES.

Verificou-se que apenas 51 (cerca de 10%) dentre as IES pesquisadas oferecem Programas de Pós-Graduação em Contabilidade ou Controladoria, compondo a amostra utilizada na pesquisa. O Gráfico 1 apresenta essa distribuição, por país.

Gráfico 1 – Distribuição dos Programas entre os países da América do Sul



Fonte: Dados da Pesquisa (2012)

Destaca-se a predominância de programas na área em foco no Peru e no Brasil, totalizando juntos 64% da amostra da pesquisa. Vale ressaltar que quanto aos países, Bolívia, Guiana Francesa, Guiana e Suriname não foi identificado, em nenhum destes, a oferta de programas de Pós-Graduação em Contabilidade ou Controladoria. Após a seleção dos programas, foram coletados documentos, tais como: editais de seleção, estruturas curriculares e regimentos internos, disponibilizados nos respectivos sítios eletrônicos.

Para orientar a análise foram consideradas 4 categorias: Aspectos Institucionais do Programa, Processo Seletivo, Estrutura Curricular e Requisitos para Obtenção do Título de Mestre. Para cada categoria foram ainda definidas subcategorias, num total de 11, e 32 unidades de análise, detalhando as características a serem pesquisadas.

O Quadro 1 apresenta as categorias, subcategorias e unidades de análise definidas para investigar as características dos programas integrantes da amostra.

Quadro 1 – Categorias, Subcategorias e Unidades de Análise

Categorias	Subcategorias	Unidades de Análise
Aspectos Institucionais do Programa	Tipo de Instituição de Ensino Superior	Universidade
		Pontifícia Universitária
		Fundação
		Centro Universitário
	Denominação do programa	Nome do Programa
		Ph.D.
	Titulação do corpo docente	Doutor
		Pós-Doutor
		Mestre
		Master of Business Administration
Profissionais Ligados ao conteúdo		
Análise do Currículo <i>Vitae</i>		
Processo Seletivo	Tipos de provas ou análise	Prova de Conhecimentos Gerais
		Ante Projeto
		Prova de Conhecimentos Específicos
		Entrevista
		Experiência na Área
	Ênfase na análise do Currículo <i>Vitae</i>	Curso de Especialização na Área
		Produção Acadêmica
Estrutura Curricular	Área de concentração do programa	Área de Concentração Definida
	Disciplinas ofertadas	Nomeclatura das Disciplinas
	Carga horária	Até 400 horas
		Entre 401 e 500 horas
		Entre 501 e 600 horas
		Entre 601 e 700 horas
		Acima de 700 horas
Duração do programa	Quantidade de anos	
Requisitos para Obtenção do Título	Dissertação	Apresentação do Projeto
		Qualificação da Dissertação
		Defesa da Dissertação
	Exame de proficiência	Língua Estrangeira
		Matemática Financeira

Fonte: Elaborado pelos autores (2012)

O Quadro 1 demonstra as categorias consideradas para o alcance dos objetivos específicos e geral definidos na presente pesquisa, as respectivas subcategorias e unidades de análises. Para as subcategorias “Denominação do Programa”, “Área de Concentração do

Programa”, “Disciplinas Ofertadas” e “Período de Duração do Programa”, as unidades de análise não foram predeterminadas, sendo definidas de acordo com os achados da pesquisa. Registra-se que a coleta dos dados ocorreu no período de 06 a 17/01/2012, portanto, os resultados se referem aos dados obtidos nesse período.

A análise dos dados foi realizada com base na construção de uma métrica, na qual foi atribuída nota 1 (um) para o programa que possuía a característica requerida e nota 0 (zero) quando não foi identificada a característica em análise. Em seguida, verificou-se as unidades de análise com maior frequência para caracterizar os programas de Pós-Graduação, em nível de Mestrado, na América dos Sul, verificando ainda essa frequência por país, apontando aquelas predominantes na maioria dos programas estudados. Os principais resultados são apresentados a seguir.

4 RESULTADOS DA PESQUISA

De acordo com a metodologia que orientou a pesquisa, buscou-se evidenciar os aspectos institucionais dos programas. Os resultados quanto ao tipo de instituição a que os mestrados estão vinculados são apresentados na Tabela 1.

Tabela 1 – Tipo de Instituições de Ensino Superior

País	Universidades	Pontífica Universitária	Fundação	Centro Universitário	Total
Paraguai	3	0	0	0	3
Chile	2	1	0	0	3
Colômbia	2	0	0	0	2
Peru	12	1	0	0	13
Uruguai	2	0	0	0	2
Argentina	6	0	0	0	6
Equador	2	0	0	0	2
Venezuela	2	0	0	0	2
Brasil	14	1	2	1	18
Total	45	3	2	1	

Fonte: Dados da Pesquisa (2012)

De acordo com os dados da Tabela 1, observou-se que a grande maioria (45 instituições - 88%), às quais os programas estão vinculados são Universidades, enquanto apenas 6%, 4% e 2%, respectivamente, são Pontifícias, Fundações e Centros Universitários, o que representa uma homogeneidade nos resultados quanto ao tipo de instituição de ensino superior responsável pelos os programas. O Brasil é o único país que contempla os três tipos de instituições incluídos na análise, observando-se que Fundação e Centro Universitário são tipos de instituição verificadas somente no Brasil, enquanto Pontifícias foram identificadas, também no Chile e Peru.

Quanto à denominação do programa, a Tabela 2 apresenta os resultados, por país, verificando-se 13 denominações diferentes, nos 51 programas analisados em 9 países. Cerca de 25% dos programas são denominados “Ciências Contábeis”, maior frequência observada, seguida das denominações “Contabilidade” (22%) e “Contabilidade e Finanças” (16%). Verificou-se também denominações que aparecem em apenas um programa como: “Ciências Contábeis e Atuariais”, no Brasil; “Contabilidade e Impostos”, no Uruguai; e “Contabilidade Internacional”, na Argentina.

Tabela 2 – Denominação do Programa

Nome de Programas	Paraguai	Chile	Colômbia	Peru	Uruguai	Argentina	Equador	Venezuela	Brasil	Total
Ciências Contábeis	0	0	1	0	0	0	0	2	10	13
Contabilidade	0	0	1	6	0	1	0	0	3	11
Contabilidade e Finanças	0	0	0	5	0	1	2	0	0	8
Contabilidade, Tributação e Auditoria	1	0	0	1	1	0	0	0	0	3
Contabilidade e Auditoria	1	0	0	0	0	2	0	0	0	3
Contabilidade Superior e Auditoria	0	1	0	0	0	1	0	0	0	2
Controle e Auditoria de Gestão	1	0	0	1	0	0	0	0	0	2
Administração e Controladoria	0	0	0	0	0	0	0	0	2	2
Controle de Gestão	0	2	0	0	0	0	0	0	0	2
Controladoria e Contabilidade	0	0	0	0	0	0	0	0	2	2
Ciências Contábeis e Atuariais	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1
Contabilidade e Impostos	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1
Contabilidade Internacional	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1

Fonte: Dados da Pesquisa (2012).

Observou-se ainda, quanto à denominação por país, que “Ciências Contábeis” é predominante no Brasil (56%) e na Venezuela (100%), seguida da denominação “Contabilidade” que tem maior representatividade no Peru (46%), enquanto na Colômbia essas duas denominações são igualmente adotadas. Logo a seguir tem-se a denominação “Contabilidade e Finanças”, como a mais adotada no Equador (100%); “Contabilidade e Auditoria” tem predominância nos programas argentinos (33%); e, “Controle de Gestão” no Chile (67%). Constatou-se que o nome “Ciências Contábeis” é predominante nos programas da América do Sul devido à influência do Brasil, que possui 10 programas com tal denominação, enquanto o destaque observado para as denominações “Contabilidade” e “Contabilidade e Finanças” são decorrentes das nomenclaturas mais adotadas nos programas do Peru.

Quanto à titulação do corpo docente dos programas analisados, tem-se o resultado demonstrado na Tabela 3.

Tabela 3 – Titulação do Corpo Docente

País	Pós-Doutor	Doutor	Master of Business Administration	Mestre	Professores e Profissionais ligados ao conteúdo
Chile	0	3	1	3	3
Colômbia	0	2	0	1	1
Paraguai	0	1	1	2	2
Peru	0	9	0	6	4
Uruguai	0	3	1	2	2
Brasil	10	24	0	0	0
Total	10	42	3	14	12

Fonte: Dados da Pesquisa (2012)

Verificou-se, na Tabela 3, que em relação à titulação do corpo docente, 42 programas (82%) especificam que os professores são Doutores ou Ph.D. O Brasil é o único País que tem essa titulação na totalidade de programas, além de possuir também docentes Pós Doutores. A titulação de Doutor ou Ph.D é predominante também no Peru, Uruguai e Colômbia, enquanto

no Paraguai há predominância de Mestres e no Chile são igualmente presentes às titulações de Doutor ou Ph.D e Mestre. Observou-se que em todos os países da América do Sul, com exceção do Brasil, fazem parte do corpo docente profissionais que exercem atividades relacionadas ao conteúdo a ser ministrado. Quanto aos programas da Argentina, Equador e Venezuela vale registrar que os dados sobre a titulação do corpo docente não estavam disponíveis no momento da pesquisa, portanto, não foram analisados.

Em relação ao processo seletivo dos programas pesquisados, foi elaborada a Tabela 4 para apresentar os requisitos, por país.

Tabela 4 – Processo Seletivo

Países	Análise do Curríc. <i>Vitae</i>	Prova Conhec. Geral	Ante Projeto	Prova Conhec. Especif.	Carta Recomendação	Entrevista	Ênfase na análise do currí. <i>Vitae</i>		
							Experiência na área	Curso de especialização na área	Produção Acadêmica
Chile	3	0	0	2	2	3	2	1	0
Colômbia	2	0	0	0	0	1	0	0	0
Paraguai	2	0	0	0	0	0	0	2	0
Peru	9	0	1	3	2	6	6	0	0
Uruguai	2	0	0	0	0	1	0	0	0
Argentina	6	0	1	2	1	4	3	0	0
Equador	2	0	0	1	1	2	0	0	0
Venezuela	2	0	1	1	1	2	1	0	0
Brasil	18	14	13	12	0	17	0	0	18
TOTAL	46	14	16	21	7	36	12	3	18

Fonte: Dados da Pesquisa (2012)

Constatou-se, na Tabela 4, que o requisito mais presente nos programas estudados é a análise do currículo *vitae*, exigida por, aproximadamente, 90% dos programas (46), sendo possível, desta forma, observar a convergência quanto ao processo seletivo. Observou-se que, na análise do currículo *vitae*, alguns fatores são considerados na pontuação dos candidatos, destacando-se a produção acadêmica presente em 40% dos programas que exigem a análise curricular, predominância esta determinada pelo Brasil, que tem essa característica em todos os programas, enquanto nos países Chile, Peru, Argentina e Venezuela a maior ênfase é para a experiência profissional. O Paraguai é o único país que apresenta apenas uma etapa no processo seletivo (análise do currículo *vitae* com ênfase em curso de especialização na área). Notou-se ainda que todos os programas, para seleção ao mestrado, exigem a apresentação do título de graduado, do histórico curricular para avaliação e de documentos formais como registro de identidade.

No que se refere à estrutura curricular, iniciando-se pela análise da área de concentração, observou-se o disposto na Tabela 5, verificando-se, nos 51 programas de Pós-Graduação em Contabilidade ou Controladoria da América do Sul que oferecem mestrado, 21 áreas de concentração diferentes, significando que uma mesma área pode repetir-se apenas 2,4 vezes por programa, ou seja, não há convergência nesse aspecto.

Constatou-se, diante dos dados apresentados, que a maior frequência, quanto à área de concentração é “Gestão de Contabilidade”, adotada em 11 programas (22%) sendo predominante apenas no Paraguai; “Auditoria Financeira” é mais presente na Venezuela; na Argentina essas duas áreas apresentam a mesma frequência; já no Peru, têm a mesma frequência “Gestão Tributária” e “Tributação e Auditoria”, sendo a “Gestão Tributária” a mais presente também no Equador; no Chile, com a mesma frequência tem-se “Gestão de Contabilidade” e “Controle nas Organizações”; no Uruguai, observou-se uma grande dispersão, com áreas distintas em cada programa; na Colômbia a predominância é da área

“Exercício Profissional do Contador Público”; o Brasil é o único país a adotar como área de concentração “Contabilidade e Controladoria”.

Tabela 5 – Área de Concentração

Área de Concentração	Brasil	Chile	Paraguai	Peru	Uruguai	Venezuela	Colômbia	Argentina	Equador	Total
Gestão de Contabilidade	0	2	2	2	1	0	0	3	1	11
Auditoria Financeira	0	0	1	2	1	2	0	3	0	9
Gestão de Controle Público	0	1	0	2	0	0	1	2	0	6
Controladoria	3	1	0	0	0	0	1	0	0	5
Gestão Tributária	0	0	0	3	0	0	0	0	2	5
Contabilidade e Controladoria	5	0	0	0	0	0	0	0	0	5
Contabilidade e Finanças	2	0	0	1	0	1	0	1	0	5
Contabilidade Financeira	0	0	0	1	0	1	0	2	0	4
Controladoria e Finanças	2	0	0	0	0	0	0	1	0	3
Exercício Profiss.do Contador	0	0	0	0	0	1	2	0	0	3
Controle nas organizações	0	2	0	0	1	0	0	0	0	3
Tributação e Auditoria	0	0	0	3	0	0	0	0	0	3
Gestão Estratégica	1	0	1	0	0	0	0	0	0	2
Contabilidade Internacional	0	1	0	0	0	0	1	0	0	2
Gestão Organizacional	2	0	0	0	0	0	0	0	0	2
Controle de Gestão	2	0	0	0	0	0	0	0	0	2
Finanças Corporativas	0	1	0	1	0	0	0	0	0	2
Contabilidade Gerencial	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1
Custos e Pressupostos na Gestão Estratégica	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1
Gestão de Sistemas de Informação Admin.	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1
Mensuração Contábil	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1

Fonte: Dados da Pesquisa (2012)

Verificou-se que a “Contabilidade Gerencial”, “Custos e Pressupostos da Gestão Estratégica”, “Gestão de Sistemas de Informação” e “Mensuração Contábil” são as áreas de menor frequência, representadas em apenas um programa, cada.

Quanto às disciplinas ofertadas nos programas da América do Sul, a Tabela 6 apresenta os resultados, verificando-se 23 disciplinas diferentes, que compõem a estrutura curricular dos programas analisados. A disciplina “Contabilidade Financeira”, que possui foco em informações para usuários externos, é a mais presente, inserida em 34 programas (67%), ofertada em todos os programas do Uruguai, Venezuela e Colômbia e em mais de 50% dos programas do Chile, Paraguai, Peru e Argentina.

Pode-se afirmar que predomina uma abordagem tradicional da Contabilidade, embora a disciplina “Controle de Gestão” seja a segunda mais ofertada, constatando em 29 programas (57%), seguida da disciplina “Contabilidade Gerencial” apresentada em 23 programas (45%), ambas voltadas para o apoio ao processo decisório. Já “Contabilidade Internacional”, “Contabilidade de Custos” e “Metodologia da Investigação”, são ofertadas por 22 programas (43%), cada.

Observou-se ainda, que a formação de docentes não é a maior preocupação, pois a disciplina “Metodologia do Ensino” foi detectada em apenas 13 programas (25%), com ênfase para os programas brasileiros (10), que representam 20% dessa oferta. Tal resultado corrobora os pré-requisitos de seleção que exigem, com maior frequência produção acadêmica, requisito este constatado apenas no Brasil, como já comentado. Notou-se também que os conhecimentos com foco na área pública ainda são mínimos, sendo apresentada somente uma disciplina, “Gestão Governamental” que foi identificada em 10 programas. A disciplina com menor frequência foi “Responsabilidade Social”, ofertada em apenas 2 programas brasileiros.

Tabela 6– Disciplinas Ofertadas

Disciplinas	Brasil	Chile	Paraguai	Peru	Uruguai	Venezuela	Colômbia	Argentina	Equador	Total
Contabilidade Financeira	9	2	2	8	2	2	2	5	2	34
Controle de Gestão	9	3	3	9	1	0	2	1	1	29
Contabilidade Gerencial	13	2	2	3	1	0	1	1	0	23
Contabilidade Internacional	8	1	3	6	2	0	0	1	1	22
Contabilidade de Custos	12	0	3	4	1	0	0	0	2	22
Metodologia da investigação	6	1	2	8	1	1	1	1	1	22
Sistemas de Informação	6	1	2	6	1	1	2	1	1	21
Auditoria	6	1	3	7	1	0	0	1	1	20
Teoria da Contabilidade	16	0	0	1	0	0	2	1	0	20
Finanças Corporativas	8	0	1	6	2	1	0	0	1	19
Controladoria	13	1	0	2	0	0	1	0	0	17
Métodos Quantitativos a Gestão	12	1	1	0	0	0	0	0	0	14
Metodologia do Ensino	10	1	0	0	0	0	1	1	0	13
Contabilidade Societária	11	0	1	1	0	0	0	0	0	13
Planejamento Estratégico	4	2	1	3	1	0	0	1	0	12
Ética Profissional	1	1	3	2	1	0	0	1	2	11
Gestão Governamental	2	1	0	4	0	0	1	2	0	10
Análise de Decisões	1	2	0	4	0	1	0	1	0	9
Controle Financeiro	0	1	1	2	1	1	1	0	2	9
Processo de Negócios	1	2	1	0	2	0	0	1	0	7
Comportamento Organizacional	1	3	0	0	0	0	1	0	0	5
Mercado de Capitais	4	0	0	0	0	0	0	0	0	4
Responsabilidade Social	2	0	0	0	0	0	0	0	0	2

Fonte: Dados da Pesquisa (2012)

Ainda observando a estrutura curricular, foi analisada a carga-horária dos programas pesquisados, conforme a Tabela 7, registrando-se que não foi identificada a carga-horária de 30 programas, dentre os 51 integrantes da amostra.

Tabela 7 – Carga Horária

Países	Abaixo 400 horas	Entre 400 e 500 horas	Entre 500 e 600 horas	Entre 600 e 700 horas	Acima de 700 horas	Total
Chile	0	0	0	0	0	0
Colômbia	0	0	0	0	0	0
Paraguai	0	0	0	0	3	3
Peru	0	0	0	1	2	3
Uruguai	0	0	1	0	0	1
Argentina	1	0	0	0	3	4
Equador	0	0	0	0	0	0
Venezuela	0	0	0	0	1	1
Brasil	4	1	4	0	0	9
Total	5	1	5	1	9	21

Fonte: Dados da Pesquisa (2012)

Verificou-se que, com exceção dos programas do Uruguai e Brasil, os demais países apresentam programas com carga horária acima de 700 horas, totalizando 9 programas. Já abaixo de 400 horas, encontram-se somente programas da Argentina e do Brasil (no Brasil a carga horária não ultrapassa 600 horas). Vale salientar que o período de duração de todos os programas é de dois anos, apresentando total convergência nesse item.

Para obtenção do título de mestre em Contabilidade ou Controladoria na América do Sul, a Tabela 8 demonstra os requisitos exigidos pelos programas analisados.

Tabela 8–Requisitos para Obtenção do Título

Países da América do Sul	Apresentação do Projeto de Dissertação	Qualificação da Dissertação	Defesa da Dissertação	Exame de Proficiência	
				Língua Estrangeira	Matemática Financeira
Chile	0	0	2	0	0
Colômbia	1	0	2	2	0
Paraguai	0	0	2	0	0
Peru	4	2	10	4	1
Uruguai	0	0	1	0	0
Argentina	3	2	5	1	0
Equador	1	0	2	0	0
Venezuela	0	0	2	1	0
Brasil	7	9	18	18	0
TOTAL	16	13	44	26	1

Fonte: Dados da Pesquisa (2012)

De acordo com a Tabela 8, constatou-se que a defesa da dissertação é a exigência mais presente para conclusão do programa, sendo requisito para, aproximadamente, 86% dos programas, observada em todos os países, apesar de nem todos os programas apresentarem essa exigência, permitindo afirmar que há convergência entre os programas nesse aspecto.

Percebe-se ainda que os programas do Brasil, Argentina e Peru perpassam por todas as etapas apresentadas na Tabela 8, enquanto os programas do Chile, Paraguai e Uruguai exigem apenas a defesa da dissertação para conceder o título de mestre aos seus alunos.

Já a apresentação do projeto de dissertação aparece, na sequência, sendo exigido por 31% dos programas, seguido do exame de qualificação que é solicitado por 25% dos programas. Desta forma, foi possível verificar que os programas buscam dar uma contribuição no início da elaboração da dissertação, através da etapa apresentação do projeto, mas não é predominante nos programas estudados a fase da qualificação da dissertação, que é o momento da aprovação ou adequação do referencial teórico e da metodologia, para que os resultados da pesquisa sejam consistentes e a pesquisa obtenha sucesso. Apenas no Peru, Argentina e Brasil, tem-se essa exigência.

Observou-se ainda que 26 programas exigem exames de proficiência em língua estrangeira (notadamente em inglês), e 1 programa do Peru exige proficiência na área de matemática financeira.

Tendo em vista as unidades de análise com maior frequência de respostas, conforme definido na metodologia, foi possível apresentar as características dos programas da América do Sul que oferecem cursos de Pós-Graduação em nível de mestrado em Contabilidade ou Controladoria, conforme o Quadro 2.

Quadro 2 – Características dos Programas de Pós-Graduação em nível de mestrado em Contabilidade ou Controladoria na América do Sul

Categorias	Subcategorias	Unidades de Análise
Aspectos Institucionais do Programa	Tipo de Instituição de Ensino Superior	Universidade
	Denominação do Programa	Ciências Contábeis
	Titulação do Corpo Docente	Doutor ou Ph.D
Processo Seletivo	Tipos de Provas ou Análise	Análise do Currículo <i>Vitae</i>
	Ênfase na análise do Currículo <i>Vitae</i>	Produção Acadêmica
Estrutura Curricular	Área de Concentração do Programa	Gestão da Contabilidade
	Disciplinas Ofertadas	Contabilidade Financeira
	Carga Horária	Acima de 700 horas
	Duração do Programa	2 anos
Requisitos para Obtenção do Título	Dissertação	Defesa da Dissertação
	Exame de Proficiência	Língua Estrangeira (inglês)

Fonte: Dados da Pesquisa (2012)

Assim, verificou-se que os programas de Pós-Graduação em nível de mestrado em Contabilidade ou Controladoria na América do Sul são oferecidos por universidades, tendo por denominação “Ciências Contábeis”, com a titulação do corpo docente exigida de doutor. Em relação ao processo seletivo, constitui etapa na seleção ao programa a análise do currículo *vitae*, com ênfase na produção acadêmica do candidato. Quanto à estrutura curricular, os programas possuem área de concentração em “Gestão de Contabilidade”, sendo a disciplina “Contabilidade Financeira” a mais ofertada, e a carga horária total do curso acima de 700 horas, com duração de dois anos. Para obtenção do título de mestre, os programas exigem a defesa da dissertação, bem como proficiência em língua estrangeira, notadamente em inglês.

Assim, esta pesquisa contrapõe-se aos resultados da pesquisa de Reina et al (2011) que abordou as características da Pós-Graduação em países de língua inglesa, evidenciando o processo de seleção, bem como a obtenção do título de mestre em Contabilidade, sendo possível constatar os requisitos de declaração pessoal, explicitando o seu interesse pelo mestrado, entrevista e Carta de Recomendação. No entanto, verificaram que a maioria dos programas de língua inglesa não possuía como requisito que os candidatos fossem Bacharéis, diferentemente dos programas dos países da América do Sul, analisados na presente pesquisa. Destaca-se também que o tempo máximo dos cursos investigados por Reina et al (2011) é de um ano, enquanto nesta pesquisa foi de 2 anos. Em relação à obtenção do título de mestre, a maioria das instituições de língua inglesa avalia seus acadêmicos em função de seu desempenho nas disciplinas cursadas, não sendo uma exigência a defesa de dissertação e a publicação de artigos científicos.

Ao verificar as características dos programas, que consistiu na maior frequência das respostas para as unidades de análise, foi possível constatar uma convergência entre os programas analisados, quanto aos aspectos institucionais, processo seletivo e requisitos para obtenção do título, ou seja, os programas convergem em 3 categorias dentre as 4 definidas para análise. Quanto à estrutura curricular, observou-se uma convergência parcial, centrada nas disciplinas ofertadas e na duração do curso. Desta forma, é possível verificar que há uma harmonização entre os países da América do Sul no que diz respeito aos Pós-Graduação em nível de mestrado em Contabilidade ou Controladoria, alinhados ao processo de convergência que vem sendo observado em relação às normas e práticas de Contabilidade no mundo.

5 CONCLUSÃO

A importância que a Contabilidade foi conquistando para a gestão dos negócios fez com que essa área do conhecimento evoluísse de tal forma, que ampliaram-se os estudos e as pesquisas para aperfeiçoamento das práticas contábeis dentro das organizações.

Porém, com o passar do tempo e a evolução da tecnologia bem como do mercado de trabalho, necessitou-se que as empresas do mundo adotassem as mesmas normas de Contabilidade, para possibilitar a adequada análise e tomadas de decisões dentre os diferentes *stakeholders* das organizações. Vale ressaltar, nesse ambiente, a inserção da Controladoria como instrumento de informações para a tomada de decisões.

Este processo de harmonização das normas e práticas contábeis no mundo levou ao processo denominado “convergência contábil”. Porém, desconhecia-se esta harmonização no que se refere aos programas de mestrado em Contabilidade ou Controladoria, notadamente em um mesmo continente, onde as relações comerciais tendem a ser mais intensas, surgindo daí o objetivo geral da presente pesquisa, qual seja: investigar as características da Pós-Graduação, em nível de mestrado, na área de Contabilidade ou Controladoria na América do Sul.

Dentre os principais resultados, tem-se que os programas dos países da América do Sul são, em geral, vinculados às Universidades, instituições que incentivam trabalhos voltados para pesquisa, ensino e extensão. Quanto à denominação dos programas, sobressaiu “Ciências Contábeis” em virtude da quantidade de programas no Brasil com esta denominação.

Observando a titulação do corpo docente, o Brasil é o único país que apresenta programas com professores pós-doutores, destacando-se o título de doutor ou Ph.D como o mais frequente nos programas da América do Sul, sendo exigido por todos os programas do Brasil. Ressalta-se nesta unidade de análise que programas do Chile, Paraguai, Peru e Uruguai relacionam, como titulação do corpo docente, profissionais ligados ao conteúdo da disciplina.

Quanto ao processo seletivo, o Brasil é o único país que perpassa por todas as etapas da unidade de análise (Análise do Currículo *Vitae*, Prova de Conhecimentos Gerais, Ante Projeto, Prova de Conhecimentos Específicos e Entrevista) e na análise do Currículo *Vitae*, também é o único que enfatiza a produção acadêmica do candidato. O Paraguai é o único país que apresenta apenas uma etapa do processo seletivo que consiste na análise do Currículo *Vitae*.

Com relação à estrutura curricular, a área de concentração “Gestão de Contabilidade” foi a mais representativa abrangendo os programas do Chile, do Paraguai, do Peru, do Uruguai, da Argentina e do Equador. Analisando as disciplinas ofertadas, “Contabilidade Financeira” foi a mais frequente nos programas, pois todos os países apresentam esta disciplina.

Dentre os requisitos para obtenção do título, todos os países possuem programas que submetem o aluno à defesa da dissertação, porém foi possível verificar que alguns programas não exigem esta etapa. Observou-se também que os programas exigem dos alunos o exame de proficiência em língua estrangeira, notadamente em inglês.

Tendo em vista o objetivo geral e problema que orientou esta pesquisa, foi possível concluir que os programas de Pós-Graduação em Controladoria ou Contabilidade na América do Sul possuem as seguintes características: quanto aos aspectos institucionais, são vinculados a universidades, denominados de “Ciências Contábeis” e possuem corpo docente com titulação de Doutor ou Ph.D; quanto ao processo seletivo, centra-se na análise do currículo *vitae*, com ênfase na produção acadêmica do candidato; em relação à estrutura curricular, possuem área de concentração em “Gestão de Contabilidade”, carga horária acima de 700 horas e duração de dois anos, tendo como disciplina mais ofertada “Contabilidade Financeira”; e, por fim, quanto aos requisitos para obtenção do título, verificou-se a necessidade da defesa da dissertação, bem como do exame de proficiência em língua estrangeira.

Constatou-se que quanto ao Tipo de Instituições de Ensino Superior, Titulação do Corpo Docente, Disciplinas Ofertadas, Processo Seletivo e Requisitos para Obtenção do Título os programas da América do Sul estão convergentes apresentando, em sua maioria, as mesmas características. Já em relação à Denominação do Programa, Área de Concentração e Carga Horária, existe diversidade nas características apresentadas pelos programas estudados.

Como limitações da pesquisa, registra-se que algumas informações necessárias à análise, tais como carga horária total do curso e titulação do corpo docente não estavam disponibilizadas nos endereços eletrônicos das instituições integrantes da amostra no momento da coleta de dados, portanto, os resultados desses aspectos se restringem aos programas analisados.

REFERÊNCIAS

AMENÁBAR, Ana Maria Inojosa. **Harmonização Contábil em 5 Países da América do Sul**. 2001. 415p. Dissertação (Mestrado em Controladoria e Contabilidade) - Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Universidade de São Paulo. Disponível em: <<http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/12/12136/tde-06062002-112701/pt-br.php>>. Acesso em: 23 abr. 2012.

- BALDWIN, A. A.; BROWN, Carol E.; TRINKE, Brad S. Accounting doctoral programs: A multidimensional description. **Advances in Accounting Education**, Emerald Group Publishing Limited, v. 11, n. 11 p.101-128, 2010.
- BEUREN, Ilse Maria; BOGONI, Nadia Mar; FERNANDES, Luciano. Análise da Abordagem da Controladoria em Dissertações dos Programas de Pós-Graduação em Ciências Contábeis. **Revista Brasileira de Gestão de Negócios**, São Paulo, v. 10, n. 28, p. 249-263, jul.-set. 2008.
- BRASIL. Decreto nº 2.306, de 19 de agosto de 1997. Regulamenta, para o Sistema Federal de Ensino, as disposições contidas no art. 10 da Medida Provisória nº 1.477-39, de 8 de agosto de 1997, e nos arts. 16, 19, 20, 45, 46 e § 1º, 52, parágrafo único, 54 e 88 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e dá outras providências. Disponível em: <http://www.pedagogiaemfoco.pro.br/d2306_97.htm> . Acesso em: 28 jan. 2012.
- CAPES. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Distribuição de Programas de Pós-Graduação no Brasil**. 2010. Disponível em: <<http://geocapes.capes.gov.br/geocapesds/#app=c501&da7a-selectedIndex=0&5317-selectedIndex=0&82e1-selectedIndex=0>>. Acesso em: 10 jan. 2012
- CATELLI, A. **Controladoria: uma abordagem da gestão econômica – GECON**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2001.
- COSTA, Abimael de Jesus Barros. **Rankings dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Ciências Contábeis: análise da produção decente baseada em periódicos (2000 a 2009)**. 2011. 122p. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis). Programa de Multi Institucional de Pós-Graduação em Ciências Contábeis - Universidade de Brasília.
- EVERETT, John O.; KLAMM, Bonnie; STOLTZFUS, Ronald. Developing benchmarks for evaluating publication records at doctoral programs in accounting. **Journal of accounting education**, 22. ed, p. 229–252, 2004.
- FIGUEIREDO, S. M.; CAGGIANO, P. C. **Controladoria: teoria e prática**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1997.
- HASSELBACK; J. R.; REINSTEIN, A.; RECKERS, P. M. J. A longitudinal study of the research productivity of graduates of accounting doctoral programs. **Advances in Accounting**, p. 10-16, 2011.
- HENDRIKSEN, E. S.; BREDAS, M. F. V. **Teoria da Contabilidade**. São Paulo: Atlas, 1999.
- IUDICÍBUS, S. **Teoria da Contabilidade**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2006.
- _____; MARTINS, E.; GELBCKE, E. R.; SANTOS, A. **Manual de Contabilidade Societária: aplicável a todas as sociedades de acordo com as normas internacionais e do CPC**. São Paulo: Atlas, 2010.
- LEITÃO, R. A.; GIULIANI, A. C.; PIZZINATTO, N. K.; PREREIRA NETO, J. S. Análise dos serviços recebidos pelos alunos de pós-graduação da faculdade de odontologia de Piracicaba – UNICAMP. **Contextus Revista Contemporânea de Economia e Administração**, v. 5, n. 1, p. 57-68, jan.-jun. 2007.
- MARTINS, V. G.; DIENG, M.; DINIZ, J. A. Percepção de alunos e professores de ciências contábeis: um estudo empírico nas IES da cidade de João Pessoa-PB sobre harmonização contábil internacional. **Qualit@s Revista Eletrônica**, n. 4, v. 10, 2010. Disponível em: <<http://revista.uepb.edu.br/index.php/qualitas/article/viewFile/848/524>>. Acesso em: 12 fev. 2012.
- MIRANDA, Gilberto José; AZEVEDO, Renato Ferreira Leitão; MARTINS, Gilberto de Andrade. Teses das Teses em Contabilidade. In: Congresso USP de Controladoria e Contabilidade, 10, 2010, São Paulo. **Anais...** São Paulo: FEA/USP, 2010, CD-ROM.
- MORHY, L. **Universidade no mundo – universidade em questão**. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2004.
- MOSIMANN, C. P.; FISCH, S. **Controladoria: seu papel na administração de empresas**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 1999.

PELEIAS, I. R.; SILVA, G. P.; SEGRETI, J. B.; CHIROTTO, A. R. Evolução do ensino da contabilidade no Brasil: uma análise histórica. **Revista de Contabilidade Financeira**, São Paulo, n. 30, p. 19 – 32, jun. 2007.

PUC. Pontifícia Universidade Católica. **Regulamento Geral dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu***. 2007. Disponível em:

<http://www.puc-campinas.edu.br/pos/doc/regulamento_geral_stricto.pdf> Acesso em: 28 mar. 2012.

RAMALHO, Betania Leite; MADEIRA, Vicente de Paulo Carvalho. A pós-graduação em educação no Norte e Nordeste: desafios, avanços e perspectivas. **Revista Brasileira de Educação – ANPED**, Rio de Janeiro, n. 30, set-out-nov-dez. 2005.

REINA, D.; ENSSLIN, S. R.; SILVA, H. A. S.; REINA, D. R. M. **Pós-Graduação em Contabilidade**: um estudo comparativo em cinco países. In: SEMEAD, 14, 2011. Disponível em: <<http://www.ead.fea.usp.br/semead/14semead/resultado/trabalhosPDF/1083.pdf>> Acesso em: 09 fev. 2012.

RICHARDSON, Roberto Jarry. **Pesquisa Social**: métodos e técnicas. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

SOUZA, P. N. P. **Estrutura e funcionamento do ensino superior brasileiro**. São Paulo: Livraria Pioneira Editora, 1991.

SOUZA, M. A.; MACHADO, D. G.; BIANCHI, M. Uma visita aos programas brasileiros de pós-graduação *stricto sensu* em contabilidade. In: Encontro da ANPAD, 33, 2009. São Paulo. **Anais...** CD ROM.

WEBOMETRICS RANKING. I. **Ranking Web of World universities**. 2011. Disponível em: <http://www.webometrics.info/rank_by_country_select.asp?cont=america>. Acesso em 10 dez. 2011.